



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COINVEST, DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – RPPS/PRESSEM.

PAUTA:

1. Avaliação sobre o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado, bem como a análise do Relatório de Competência 11/2021, do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista (RPPS/PRESSEM) apresentada pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda.;
2. Análise e proposição a ser submetida ao Conselho Municipal de Previdência, do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista, sobre movimentação de recursos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM;
3. Apresentação de planilha com receitas e despesas do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de novembro de 2021.

DATA:

- 14 de dezembro de 2021, **com início às 08h30**, realizada de forma presencial na sede do PRESSEM, e no formato on-line, através rede de internet, pelo aplicativo ZOOM Cloud Meetings, com o suporte do aplicativo de WhatsApp, onde foi constituído um grupo com a participação de todos os membros do COINVEST, para postagem de vídeos, áudios e textos, para facilitar o registro em Ata.

PARTICIPANTES:

- Paulo Roberto Bragato – Rep. Poder Executivo Municipal (GAB. EXECUTIVO) -----
- Márcio Vinicius de Souza Almeida – Rep. Poder Executivo Municipal (SEPF) -----
- Anna Carolina Vieira de S. e Silva – Rep. Poder Executivo Municipal (PRESSEM) -----
- Autidones Alves da Silva – Rep. dos Servidores Ativos (SEPF) -----
- Cadson Igo Ramos Barata – Rep. dos Servidores Ativos (SMEC) -----
- Raimundo Castello Branco – Rep. dos Servidores Inativos (aposentados) -----

CONVIDADOS:

- Kleiton da Silva Pinheiro – Presidente do PRESSEM e Conselheiro do CMP -----
- Sérgio Pillon Guerra – Economista/Consultor Geral Adjunto do Município -----



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

ENCAMINHAMENTO:

No dia 14 de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, às 08h30, os membros do Comitê de Investimentos – COINVEST, do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista – RPPS/PRESSEM, de forma presencial e on-line, através rede de internet, pelo aplicativo ZOOM Cloud Meetings, se reuniram para cumprir a pauta de convocação da Reunião Ordinária do COINVEST do mês de dezembro de 2021. O Chefe do Gabinete Executivo da Prefeitura Municipal de Boa Vista e Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, coordenou a reunião na sede do RPPS/PRESSEM, sito à Rua Professor Agnelo Bitencourt nº 361, Centro, onde estavam presentes mais (três) membros do COINVEST, Sr. Cadson Igo Ramos Barata, Raimundo Castello Branco e Sra. Anna Carolina Vieira de S. e Silva. Os outros 02 (dois) membros do COINVEST, Sr. Autidones Alves da Silva e Márcio Vinícius de Souza Almeida estavam conectados através de seus smartphones, em seus locais de trabalho e/ou residências. Portanto, após o Coordenador Interino do COINVEST se certificar que existia quórum para realização da reunião, abriu os trabalhos, esclarecendo que essa reunião foi programada de forma presencial na sede do PRESSEM e ao mesmo tempo online, com o suporte do aplicativo de WhatsApp, onde foi criado o grupo do COINVEST, para que fiquem armazenados os vídeos, áudios e textos que porventura cada membro do COINVEST queira registrar, para facilitar a confecção da Ata. Disse também que nesta reunião estavam participando, de forma presencial, como convidado: o Consultor Geral Adjunto do Município de Boa Vista, Sr. Sérgio Pillon Guerra e o Presidente do PRESSEM e Conselheiro do CMP, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro.

Logo após essas explicações o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, passou a tratar sobre o primeiro item da pauta:

1. Avaliação sobre o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado, bem como a análise do Relatório de Competência 11/2021, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista (RPPS/PRESSEM) apresentada pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda.

Inicialmente o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, disse que iria reforçar alguns comentários sobre as informações/análises constantes nos informativos apresentados por especialistas em mercado financeiro e em RPPS dos bancos parceiros (BB, CAIXA, ITAÚ, BRADESCO e SANTANDER) bem como de alguns trechos do Comentário mensal da Di Blasi Consultoria Financeira Ltda sobre conjuntura nacional, internacional e de mercado, que apesar de ter sido enviado a todos os membros do COINVEST antecipadamente, fazia questão de destacar alguns pontos, sendo: “Até final de novembro de 2021, Bolsa brasileira havia caído 13% no ano, os títulos de inflação 6% e os títulos prefixados também tiveram queda de 3,8%. Apenas o CDI teve rendimento positivo, de 3,6% no ano. A inflação, medida pelo IPCA, alcançou 10% no ano. As taxas de juros vêm



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

subindo fortemente no Brasil. Este movimento resulta em oscilações negativas nos títulos de Renda Fixa. Contudo, utilizamos o termo “oscilações negativas” e não perdas! Oscilações não devem ser confundidas com perdas, especialmente no mercado de Renda Fixa. Oscilações são impactos oriundos de variação patrimonial negativa, isto é, variação de preços. Não houve colapso dos ativos, provisão de devedores duvidosos ou qualquer evento de natureza irreversível. Ao longo do mês, os títulos de renda fixa prefixada, representados pelo índice IRF-M, apresentaram rendimento de -1,79%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram um rendimento de 3,47%. A bolsa brasileira, por sua vez, representada pelo índice IBX apresentou rendimento de -1,69%. Já o CDI, um rendimento de 0,59%, enquanto a moeda brasileira apreciou 0,23%, para o nível de R\$5,63 por dólar norte americano. Com a expectativa de inflação elevada, o ciclo de alta da taxa SELIC deve ser mais forte e duradouro, razão pela qual ativos vinculados a taxa de juro CDI voltaram para o radar dos investidores. Além disso, teremos a diante um novo ciclo eleitoral, com suas típicas incertezas e volatilidade, rumores de mercado e ruído nas notícias. No cenário externo, a Bolsa Americana, representada pelo índice SP&500 apresentou rendimento de -0,83% no mês. O principal motivo de alerta é o aumento da taxa de juros norte-americana, com reflexos sobre os ativos mundiais, inclusive do Brasil, em especial devido ao incremento do risco país. Em relação as expectativas de mercado para 2021, vide a seguir algumas estimativas extraídas do Relatório FOCUS do BACEN: Produto Interno Bruto (PIB) 4,78%; Inflação de 10,15%; Taxa Básica de Juros (Selic) de 9,25%; Dólar em R\$5,50; Balança Comercial (saldo) US\$ 70,00 bilhões; e Investimento Estrangeiro Direto US\$ 50,00 bilhões. A composição da dívida pública, incluindo os seus prazos de vencimento, a moeda que é emitida e os indexadores utilizados constituem fatores que contribuem para explicar a remuneração oferecida pelos títulos públicos federais. Com o atual cenário de juros, indica que as taxas reais (acima da inflação, projetada em 10,15% - IPCA) estão acima de 5% ao ano nos títulos NTN-B (fundos IMA-B) nos vencimentos a seguir: 15/05/2023 (IMA-B: 5,18% e rentabilidade nominal de 15,86%), 15/08/2026 (IMA-B 5: 5,13% e rentabilidade nominal de 15,80%), 15/08/2030 (IMA-B 5+: 5,21% e rentabilidade nominal de 15,89%) e 15/05/2055 (IMA-B 5+: 5,36% e rentabilidade nominal de 16,05%). Os fundos da família IRF-M (Pré-Fixados) operam com as seguintes taxas de juros nominais para os vencimentos 2022 a 2025: em 2022 (IRF-M 1: 11,60%); em 2023 (IRF-M: 11,94%); e em 2025 (IRF-M 1+: 11,62%). O Índice de Referência (IPCA + 5,42% aa) – Estimativa 2021 em 16,12% no ano (meta atuarial para o RPPS/PRESSEM). O cenário apresenta o seguinte indicativo:

RENDA FIXA: TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS, Fundos da família IRF-M estão com taxas de juros médias aproximadas entre 11,60% e 11,94% ao ano. Fundos da família IRF-M, IRF-M 1+ e IMA-B 5+ capturam taxas de juro mais elevadas, embutindo maior risco e sujeitos a maiores oscilações. Com expectativa de inflação elevada para o ano de 2021, a aplicação em fundos IDKA2 e IMA-B5 devem capturar retornos superiores de capital a



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

médio prazo. Os fundos CDI (referenciados) e IRF-M1 (hum) propiciam maior estabilidade de retorno, embora em patamares mais baixos de rentabilidade. Assim, a eventual mudança de posição em prefixados (IRF-M) para posição em CDI contribuiria para reduzir o risco (oscilação) das carteiras.

RENDA VARIÁVEL (AÇÕES): o mercado de renda variável apresenta janelas de oportunidades para compras de ações a médio prazo, desde que efetuadas de forma ordenada, com estratégias distintas, formando diversificação de carteira. Importante manter posição no segmento, pois a taxa de juros SELIC, embora com tendência de alta, mantém a previsão de patamar ainda abaixo dos índices de referência (meta atuarial). Fundos Multimercados (com renda variável) também surgem como boa alternativa.

EXTERIOR: Aplicações no segmento “Exterior” podem funcionar como mecanismo de diversificação da carteira, com menor correlação com o mercado doméstico. Importante avaliar as diferentes estratégias dos produtos oferecidos para o correto entendimento dos mecanismos de geração de valor para a carteira de investimentos, inclusive em relação ao comportamento da taxa de câmbio”.

Na sequência o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato apresentou, aos demais membros do colegiado, o desempenho da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM referente ao mês de novembro de 2021. Disse que no mês de novembro de 2021, tivemos uma boa recuperação, saindo do ciclo de oscilações negativas verificado nos meses de julho, agosto, setembro e outubro de 2021, contabilizando um retorno positivo de R\$9.636.928,26 (nove milhões, seiscentos e trinta e seis mil, novecentos e vinte e oito reais e vinte e seis centavos), o que equivale a 1,0559%. Apesar do resultado positivo verificado no mês de novembro de 2021, a Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM ainda está apresentando uma oscilação negativa no ano de 2021 de R\$12.910.142,39 (doze milhões, novecentos e dez mil, cento e quarenta e dois reais e trinta e nove centavos). Assim chegamos ao final de novembro de 2021 com o valor aplicado em nossa Carteira de Investimentos de R\$859.999.258,82 (oitocentos e cinquenta e nove milhões, novecentos e noventa e nove mil, duzentos e cinquenta e oito reais e oitenta e dois centavos). Disse também que todas as aplicações estão devidamente enquadradas conforme legislação, estando a Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM distribuída da seguinte forma: **Renda Fixa**, no valor de R\$636.773.593,40 (seiscentos e trinta e seis milhões, setecentos e setenta e três mil, quinhentos e noventa e três reais e quarenta centavos) representando 74% do total das aplicações; e **Renda Variável**, no valor de R\$223.225.665,42 (duzentos e vinte e três milhões, duzentos e vinte e cinco mil, seiscentos e sessenta e cinco reais e quarenta e dois centavos), representando 26,%, sendo que desse total de investimentos em Renda Variável, o valor de R\$53.741.677,12 (cinquenta e três milhões, setecentos e quarenta e um mil, seiscentos e setenta e sete reais e doze centavos) está investido em Fundos de Investimentos com papéis de empresas no exterior (Art. 9º, A, III, Fundos BDR Nível I,



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

através de dois Bancos Oficiais, BB e CAIXA) representando 6,26% do total de aplicações de nossa Carteira de Investimentos e de 24,08 % das aplicações em Renda Variável. Disse também que em função do bom desempenho das aplicações no mês de novembro de 2021, com a clara sinalização de recuperação dos principais ativos, entendo que não deveríamos fazer qualquer alteração nas atuais aplicações da Carteira de Investimentos e sim direcionar as novas aplicações de recursos provenientes de contribuições para investimentos vinculados ao CDI. Disse também que em 2022 teremos eleições e pelo que consta nos informativos dos bancos parceiros e dos comentários do Paulo Di Blasi, será um ano de muitas instabilidades e oscilações no mercado, e como a meta atuarial do RPPS/PRESSEM para o ano de 2021 está em 16,12%, entendo que dificilmente o RPPS/PRESSEM baterá essa meta, bem como a maioria dos RPPS do restante do País. Disse que por estarmos passando ainda por uma pandemia e por termos passado por um ano bastante turbulento para o mercado, se fecharmos o ano sem perda de capital já será um grande êxito. Disse também que se olharmos para a nossa Carteira de Investimentos, sua diversificação e a decisão de gradativamente estarmos aumentando nossa participação no segmento “Exterior”, e a partir de agosto de 2021 mudando posicionamento para aplicação em Fundos com papéis pós-fixados, para proteção da inflação, nos dá a tranquilidade de que estamos no caminho certo e que não devemos olhar para os números no curto prazo, mas sim observar o desempenho da Carteira de Investimentos no médio e longo prazo, pois se verificarmos a planilha apresentada pelos gestores do PRESSEM podemos constatar que no mês de novembro de 2021, das 36 (trinta e seis) aplicações da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM, 25 (vinte e cinco) apresentaram resultado positivo e as outras 11 (onze) aplicações apresentaram oscilações negativas, sendo que nos últimos onze meses do ano de 2021, constatamos que 14 (quatorze) aplicações apresentaram retorno positivo e 22 (vinte e duas) aplicações apresentaram oscilações negativas. Se olharmos para os últimos 12 meses, temos 23 (vinte e três) aplicações que apresentaram retorno positivo e 11 (onze) aplicações apresentaram oscilações negativas. Já as aplicações num horizonte de 24 meses das 33 aplicações, 26 (vinte e seis) apresentaram retorno positivo e 07 (sete) apresentam oscilações negativas. Agora se analisarmos as aplicações nos últimos 36 meses, apenas 02 (duas) aplicações estão com oscilações negativas, sendo que as outras 30 (trinta) aplicações apresentam retornos positivos significativos. Com a palavra o Sr. Márcio Vinícius de Souza Almeida disse que a Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM está bem diversificada e estruturada, com sinalização de recuperação, como podemos constatar no desempenho do mês de novembro, saindo do ciclo de oscilações negativas verificadas nos meses de julho, agosto, setembro e outubro, mas como ainda estamos com oscilação negativa se analisarmos os onze meses do ano, não é hora de mudarmos a estratégia para não realizarmos prejuízos, mas sim continuarmos aportando os novos recursos em fundos de renda fixa pós fixados referenciados em CDI e em fundo de renda variável que apresentam melhores oportunidades de retorno e especialmente no segmento “Exterior”. Na sequência o Coordenador Interino do COINVEST, após ter detalhado as principais informações constantes no Relatório de



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

competência do mês de novembro de 2021 e considerando que uma das exigências para a manutenção da Certificação do RPPS/PRESSEM no Pró-Gestão é de que os Relatórios Mensais de Investimentos, apresentados pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda, tenham parecer prévio do COINVEST e aprovação do CMP, submeteu a deliberação do colegiado, sendo que a unanimidade dos membros do COINVEST foi favorável à recomendação para que o CMP possa aprovar o referido Relatório referente ao mês de novembro de 2021, na Reunião Ordinária do CMP que será realizada logo mais as 9h30.

Na sequência o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, passou para o segundo item da pauta:

2. Análise e proposição a ser submetida ao Conselho Municipal de Previdência, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista, sobre movimentação de recursos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM.

O Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, disse que em função de tudo que foi discutido no item anterior e pelas informações e análises do comportamento/tendência do mercado, recebidas dos bancos parceiros e da Di Blasi Consultoria Financeira Ltda e em função da retomada da recuperação de nossa Carteira de Investimentos, não seria o melhor momento para fazermos alterações nas posições de nossas aplicações, pois ainda estamos com oscilações negativas no exercício, com retorno negativo de R\$12.910.142,39 (doze milhões, novecentos e dez mil, cento e quarenta e dois reais e trinta e nove centavos) e portanto não poderemos realizar prejuízos no momento em que o mercado sinaliza para uma boa recuperação. Assim, opino pela manutenção das atuais aplicações, reforçando, no entanto, o que já foi decidido em reunião do CMP, por sugestão do COINVEST em reuniões anteriores de que os saldos das contribuições mensais continuem sendo aplicados em Fundo de Renda Fixa Pós-Fixados e em Fundos de Renda Variável, especialmente de Investimentos no segmento "Exterior". Com a palavra o Sr. Márcio Vinícius de Souza Almeida, disse que concorda plenamente com a proposição do Coordenador Interino do COINVEST, não sendo apropriado nesse momento fazer qualquer movimentação em nossa Carteira de Investimentos, mesmo porque a Carteira está bem diversificada e estruturada e já dá sinais de recuperação, como podemos observar o bom desempenho no mês de novembro, depois de passarmos quatro meses com oscilações negativas. Com a palavra o Sr. Autidones Alves da Silva, disse que analisando os relatórios teve a compreensão clara dos conceitos ressaltados pelo Consultor Paulo Di Blasi de que o RPPS/PRESSEM não está tendo prejuízo em suas aplicações, e que essas oscilações negativas fazem parte do momento em que estamos passando, que devemos olhar para nossa Carteira de Investimentos num horizonte de longo prazo. Aproveitou a oportunidade para questionar se não era hora de fazer uma reavaliação da meta atuarial em função do que estamos passando neste ano. Com a palavra o Coordenador Interino do COINVEST disse que no início do próximo ano será solicitado novo cálculo atuarial e então todas as hipóteses



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

serão apresentadas aos membros do COINVEST e aos conselheiros do CMP para deliberação. Não havendo nenhum comentário adicional, o Coordenador Interino do COINVEST, submeteu essas sugestões/proposições à apreciação dos demais membros do colegiado, tendo a concordância unânime para que estas propostas sejam levadas a apreciação e aprovação do Conselho Municipal de Previdência, na Reunião Ordinária, que terá início logo mais às 09h30.

Na sequência, o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, passou para o terceiro item da pauta:

3. Apresentação de planilha com receitas e despesas do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de novembro de 2021.

O Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, informou aos demais membros do colegiado que o RPPS/PRESSEM, fechou o mês de novembro de 2021 com saldo aplicado na Carteira de Investimentos no valor de R\$859.999.258,82 (oitocentos e cinquenta e nove milhões, novecentos e noventa e nove mil, duzentos e cinquenta e oito reais e oitenta e dois centavos). Informou também que as receitas do mês de novembro de 2021 foram: Contribuição dos Servidores Ativos, Inativos e Pensionistas no valor de R\$3.268.231,34 (três milhões, duzentos e sessenta e oito mil, duzentos e trinta e um reais e trinta e quatro centavos); Contribuição Patronal, no valor de R\$4.498.815,11 (quatro milhões, quatrocentos e noventa e oito mil, oitocentos e quinze reais e onze centavos). Já no lado das despesas informou os seguintes valores: pagamento de aposentadorias, pensões e demais benefícios, no valor de R\$2.048.327,40 (dois milhões, quarenta e oito mil, trezentos e vinte e sete reais e quarenta centavos), sobrando um saldo positivo para investimento no valor de R\$5.718.719,05 (cinco milhões, setecentos e dezoito mil, setecentos e dezenove reais e cinco centavos). Foi também apresentada, pelo Coordenador Interino do COINVEST a Planilha detalhada com as despesas administrativas de manutenção do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de novembro de 2021, no valor de R\$202.993,42 (duzentos e dois mil, novecentos e noventa e três reais e quarenta e dois centavos). O Coordenador Interino do COINVEST explicou aos demais membros como foi gasto esse valor, de forma individualizada, conforme rubricas próprias de cada despesa.

Esgotado o assunto da pauta, o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a presente Reunião Ordinária do mês de dezembro de 2021, da qual eu, Sérgio Pillon Guerra, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, assino juntamente com os membros do COINVEST e pelo convidado, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, Conselheiro do CMP e Presidente do PRESSEM.


Sérgio Pillon Guerra